

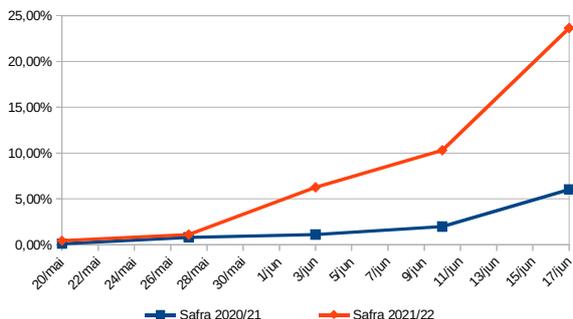
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de milho

	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	77,50	71,50	70,50	69,50	-10,32%	-2,80%	-1,42%
Campo Verde	R\$/60 kg	79,00	74,50	73,00	72,00	-8,86%	-3,36%	-1,37%
Querência	R\$/60 kg	76,00	71,00	69,50	67,00	-11,84%	-5,63%	-3,60%
Rondonópolis	R\$/60 kg	82,00	76,00	74,50	73,50	-10,37%	-3,29%	-1,34%
Sorriso	R\$/60 kg	78,00	73,00	72,50	69,50	-10,90%	-4,79%	-4,14%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	5,22	4,97	5,06	4,73	-9,39%	-4,83%	-6,52%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	15,75	19,33	19,12	17,32	9,97%	-10,40%	-9,41%

Fonte: Conab / BrInvesting. Elaboração: Conab
*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.
**O preço mínimo vigente, em 2021, para o produto em Mato Grosso é de R\$ 20,85 /60 kg.

COLHEITA DE MILHO

GRÁFICO 1 – Colheita de milho em Mato Grosso



Fonte: Conab

A colheita do milho 2ª safra está a todo vapor. Os trabalhos de campo atingiram 23,65% até o dia 17/06/22, ante 6,03% no mesmo período da safra anterior. Os primeiros talhões, semeados em janeiro, registram elevado rendimento e qualidade do grão.

De acordo com a divulgação do 9º Levantamento de safras 2021/22 da CONAB, a produção de milho 2ª safras em Mato Grosso deve alcançar o patamar das 40,435 milhões de toneladas, incremento de 23,3% em relação à safra anterior. Apesar dos relatos pontuais de potenciais perdas por causa da estiagem, a safra teve 90% de suas áreas semeadas, dentro da janela ideal de plantio, fato que favorece o maior rendimento médio, compensando eventuais perdas de áreas afetadas pela falta de chuvas desde a 2ª quinzena de março.

COMERCIALIZAÇÃO

Em maio, com a entrada da nova safra de milho 2ª safra, houve liquidez no mercado disponível, mesmo com a desvalorização do cereal no período, cuja comercialização atingiu 61,25% para o ciclo 2021/22. Já para a temporada 2022/23, o mercado está em ritmo lento, com comercialização antecipada de apenas 14%, ante 20% no mesmo período da safra passada. Tal atraso é atribuído ao aumento dos preços dos fertilizantes, cuja relação de troca dos pacotes de barter piorou, encarecendo o custo de produção da safra 2022/23 para o agricultor.

GRÁFICO 2 – Comercialização da safra 2021/22 e 2022/23

